



Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

Introdução para Estudo do Livro Manual de Filosofia Tomista

Adelia Maria Guedes Neto de Moraes
Maio/2022

(Livro do Pd. Enrique Collin – tradução para o espanhol a partir da 9ª edição francesa pelo presbítero canônico Cipriano Montserrat – Doutor em Filosofia e Teologia Sagrada – 2ª edição – 1950.)

A obra do Padre Enrique Collin está entre as mais raras da igreja católica. Não encontramos quase nada sobre o autor na rede social. Dentre as de maior expressão, no que diz respeito ao nosso estudo tomista, para compreensão do método masista no entendimento da dinâmica miasmática, nos medicamentos da matéria médica homeopática, está o Manual de Filosofia Tomista, em dois volumes. Era *livro de cabeceira* do professor Masi Elizalde.

Os capítulos do volume I são os mais pertinentes para nosso estudo. Durante minha leitura fiz um sumário para facilitar a procura dos assuntos relacionados. As primeiras 200 páginas referem-se a retomada do estudo filosófico, incluindo uma abordagem da *Ontologia e Características do ser*, conceitos e outros que facilitam o estudo para os interessados especificamente em filosofia.

A partir da página 189 do volume I – Lógica Formal, Ontologia e Psicologia – iniciamos uma riquíssima viagem filosófica que nos permite compreender o ser humano a partir da constituição do composto substancial – desde a vida vegetativa, seguindo-se a sensitiva, volitiva e intelectual. Essa conformação é bastante interessante pois mostra o *entendimento do ser* à partir da compreensão das potências da alma que se manifestam no composto humano, visto que a vida vegetativa é a potência mais próxima da matéria



Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

corporal e manutenção do mesmo. É dessa maneira aristotélica que Tomás de Aquino iniciou seus estudos, e Pd. Collin seguiu seus passos, sendo, portanto, um facilitador.

Volume I:

Psicologia – A vida **vegetativa** – pg. 189.

1. As operações da vida vegetativa
2. O princípio vital.
3. A origem da vida.
4. A evolução da vida.

Psicologia – A vida sensitiva e intelectiva – pg. 211.

1. Introdução – psicologia e seu objeto material e formal.
2. A atividade psicológica – suas faculdades, a atenção e os hábitos.
 - 2.1 – **Conhecimento do objeto** (o objeto vem a nós).
 - 2.1.1 – Sensitiva – externos (visão, audição, olfato, tato e paladar) e internos (imaginação, memória e cognição).
 - 2.1.2 – Intelectiva – o entendimento.
 - 2.2 – **Apetite** (nós vamos ao objeto).
 - 2.2.1 – Sensitivo – o apetite (concupiscência e irascibilidade).
 - 2.2.2 – Intelectivo – a vontade.
 - 2.3 – **Locomoção** (nos deslocamos até o objeto) – a faculdade locomotora.
3. O **conhecimento** em geral (sensitivas)
 - 3.1 – Os sentidos externos (sentidos, hierarquia dos sentidos) – pg. 249
 - 3.2 – O conhecimento sensitivo externo (a sensação) - pg. 264.



Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

- 3.3 – O conhecimento sensitivo externo (percepção exterior, suas patologias) – pg. 280.
- 3.4 – O conhecimento sensitivo interno (consciência e consciência sensível) - pg. 301.
- 3.5 – O conhecimento sensitivo interno (imaginação, a obra das ideias) - pg. 303.
- 3.6 – O conhecimento sensitivo interno - memória (percepção do tempo, suas patologias) – pg. 333.
- 3.7 – O conhecimento intelectual (natureza do entendimento, o pensamento) – pg. 344.
- 3.8 – O conhecimento intelectual (apreensão simples e ideia, a abstração, a intelecção) – pg. 355.
- 3.9 – O conhecimento intelectual (o juízo e a crença) – pg. 371.
- 3.10 – O conhecimento intelectual (o raciocínio, sua natureza e empirismo, a razão, o que é compreender) – pg. 387.
- 3.11 – O conhecimento intelectual (história, tábula rasa – Juan Locke e Condillac, visão em Deus – Mallebranch, as virtudes, o intelectualismo realista) – pg. 399.
4. O **apetite** em geral – pg. 413.
- 4.1 – O apetite – as impressões afetivas - o prazer e a dor (o agradável e o desagradável - hierarquia dos prazeres) – pg. 420.
- 4.2 – O apetite – segundo os escolásticos (concupiscível e irascível) – pg. 428.
- 4.3 – O apetite – psicologia moderna (tendências, inclinações, necessidades, sentimentos e emoções, as paixões, sensibilidade e inteligência, sensibilidade e vontade) – pg. 436.



Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

- 4.4 – O apetite – a vontade (o ato voluntário, os atos humanos – o homem de vontade) – pg. 456.
- 4.5 – O apetite – o livre-arbítrio (liberdade, coação, limites, seus adversários) – pg. 466.
5. A **faculdade locomotora** – pg. 482.
6. A **linguagem** – pg. 490.
7. O **eu (a vida intelectual** - consciência do eu, eu empírico, eu objeto e eu sujeito, o caráter) – pg. 500.
8. O homem social – pg. 519.
9. Psicologia animal – pg. 527.
10. Psicologia racional (o ser humano e sua existência, as faculdades reais e a substância composta, a alma e sua união com o corpo, imortalidade da alma humana) – pg. 529.
11. O belo – pg. 555.
12. As 24 Teses tomistas – pg. 561.

“Embora a alma humana seja o princípio de todas as faculdades, que emanam dela não por eficiência, mas por resultado - visto que necessariamente a acompanham, sendo, portanto, produzidos com ela, como o é todo acidente própria dela - é apenas sujeito das faculdades espirituais, inorgânico, entendimento e vontade. Em relação aos poderes orgânicos, vegetativos e sensíveis, são encontrados espalhados por todo o corpo, como nutrição, ou apenas presente em um órgão especial, como a visão, seu sujeito é o corpo animado, o composto da alma e corpo. Por isso, após a morte, em que a alma se separa do corpo, essas faculdades não podem mais ser exercidas, por falta do órgão; a alma conserva apenas formal e inteiramente as faculdades espirituais, e as outras tão só de maneira radical, pela fato de estar sempre naturalmente destinada a "informar" um corpo humano”. Pg. 537.